

Capítulo 10

PSICOFÁRMACOS

RODRIGO BRAGA PACHECO¹
VICTÓRIA CRISTINA TEIXEIRA RABELO²
CAMILLA DE FARIA MENDES FIUZA BORBA²
LUCIANA CARLA ARAÚJO PIMENTA³

¹Discente - FACULDADE DE MINAS, CAMPUS BH

²Discente - FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA

³Pediatra - SENTIR MULHER

Palavras-chave: Psicotrópicos; Saúde Mental; Serviços de Saúde Mental Escolar



INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) dispõe de relatórios que atentam para o aumento do número de casos de transtornos mentais nas últimas décadas e, para atenuar esse crescimento exponencial, é indicado o uso de psicofármacos no tratamento dessas patologias.

É importante entender os fatores que podem desencadear esses transtornos e saber que a disponibilidade desses medicamentos no mercado e o avanço dos estudos nesse contexto devem ser minuciosamente analisados, podendo haver inclusive a banalização do uso como solução imediata e não como um recurso possível a partir da avaliação risco-benefício. Assim, o diagnóstico eficiente, a prescrição, os fatores de risco, efeitos colaterais e demais elementos devem ser particularmente analisados.

No que tange o público infanto-juvenil esse cenário necessita de diversos olhares e estudos, uma vez que uma parte significativa dos psicofármacos não são indicados para essa fase de desenvolvimento. Essa administração de tais medicamentos na infância é denominada *off label* e muitas vezes são contraindicadas pelas diferenças de indicação do medicamento, faixa etária, peso, dose e via de administração por exemplo. No Brasil, alguns medicamentos são aprovados pela Anvisa, no entanto, outros são utilizados sem estudos suficientes para utilização e, diante disso, são necessários mais estudos acerca dessa classe de medicamentos para tal parcela populacional.

Princípio de Ação

Os psicofármacos possuem particularidades por atuar majoritariamente no sistema nervoso central (SNC), sendo necessário que os metabólitos da droga atravessem a barreira hematoencefálica. A distribuição do fármaco é influenciada pela via e pelo fluxo sanguíneo encefálico, ou seja, quanto maior o fluxo ou, quanto maior

for a lipossolubilidade, mais rápido será o efeito do medicamento. Os mecanismos de ação se voltam principalmente para os neurotransmissores, seja atuando sobre as enzimas, em receptores acoplados à proteína G, em transportadores dos neurotransmissores ou em canais iônicos.

Os psicofármacos atuam em sítios moleculares de células encefálicas mimetizando a ação de neurotransmissores em caso de agonistas, bloqueando-a em caso de antagonistas ou produzindo efeitos contrários em caso de agonistas inversos; sendo que alguns podem atuar apenas modulando esse processo de sinal e ativação pelo receptor. Já os antidepressivos, por exemplo, ligam-se aos transportadores localizados no terminal pré-sináptico neuronal, bloqueando-os, assim evitando que os neurotransmissores (exemplo: serotonina e noradrenalina) sejam recaptados, permitindo que exerçam sua ação por mais tempo na fenda sináptica.

Os fármacos que agem como transportadores de neurotransmissores atuam via recaptação pre-sináptica ou armazenamento vesicular. Os neurônios são envoltos e protegidos por membranas neuronais, que atuam selecionando o que deve entrar ou sair da célula de modo equilibrado, incluindo os neurotransmissores. Esses são liberados durante a neurotransmissão e voltam para a célula pré-sináptica, como um armazenamento para a descarga futura.

Os receptores acoplados à proteína G têm estruturalmente 7 regiões transmembrânicas ao redor de um núcleo central que tem acesso ao neurotransmissor por um sítio de ligação, que bloqueia ou atua similarmente ao neurotransmissor, de forma parcial ou total, sendo potencialmente prejudicial a eventos moleculares. É uma superfamília de receptores, que pode ser subclassificada de muitas formas, inclusive com subtipos farmacológicos.

As enzimas também podem ser alvo de ação dos psicofármacos, através da neurotransmissão química. Os inibidores enzimáticos, únicos e seletivos, impedem que a enzima se ligue ao substrato, de forma irreversível ou reversível. Há também os canais iônicos, envolvidos na regulação da neurotransmissão química e cascata de transdução de sinais.

Transtorno de ansiedade e depressão e psicofármacos

Fluoxetina

Promove inibição seletiva da recaptação da serotonina, sendo assim, ela acarreta aumento de serotonina na fenda sináptica. Utilizada para tratar depressão, TOC, bulimia nervosa.

Sertralina

Trata-se de um inibidor potente e seletivo da recaptação da 5-hidroxitriptamina neuronal que resulta na potencialização dos efeitos da serotonina. É utilizado para tratamento de depressão, ansiedade, TOC, TEPT, fobia social.

Escitalopram

Possui alta afinidade pelo sítio de ligação primário do transportador de serotonina e que também pode se ligar a um sítio alostérico no transportador de serotonina. Utilizada para o tratamento de depressão, transtorno de pânico, TAG, fobia social, TOC.

As informações esquematizadas podem ser vistas na tabela abaixo (**Tabela 10.1**).

Tabela 10.1 Transtorno depressivos e inibidores de recaptação de serotonina

TRANSTORNO DEPRESSIVO E INIBIDORES DE RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA (ISRS)				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Fluoxetina Referência: Daforin, Detaque, Daforin, Depress, Flozura, Fluoxetin, Fluxene, Neo Fluoxetin, Prozac, Prozen, Psiquial, Verotina, Zyfloxin	Comprimido (20-80 mg)	Ansiedade e inquietude (início do tratamento), sudorese, náusea, hiporexia, dor epigástrica, diarreia, vômitos, insônia	Drogas metabolizadas pelo citocromo P4502D6, drogas com ação no SNC	R\$15,00 a R\$87,99
Sertralina Referência: Trasolin, Trelim, Assert, Dieloft, Sered, Serenata, Seronip, Sertralin, Tolrest, Zoloft, Zoltralina, Zysertin	Comprimido (50-200 mg)		IMAO, Pimozida, depressores do SNC e álcool	R\$23,19 a R\$100,00
Escitalopram Referência: Serolex, Mind, Unitram, Felissa, Konecta, Lesdot, Escena, Esc ODT, Astrale, Deciprax, Eficentus, Esc, Escilex, Escip, Espran, Estalox, Eudok, Exodus, Lexapress, Lexapro, Lexoneo, Neuropram, Nexipram, Plenitus, Reconter, Remis, Scitalax, Sedopan.	Comprimido (5-20 mg)		IMAO, MAO-A, Pimozida, MAO-B, medicações que aumentam o intervalo QT	R\$31,71 a R\$144,72
	Suspensão oral			

Amitriptilina

Atua inibindo o mecanismo da bomba de captação da serotonina e da norepinefrina, potencializando e prolongando sua atividade neural. É utilizado para depressão, e enurese noturna.

Imipramina

Se liga ao transportador da serotonina-dependente de sódio e transportador de norepinefrina-dependente de sódio, gerando redução da recaptação da norepinefrina e serotonina pelas células nervosas. É utilizado para tratar depressão isolada ou associada a etilismo crônico ou distúrbio de personalidade, transtorno de pânico, condições de dor crônica, enurese noturna (**Tabela 10.2**).

Tabela 10.2 Transtorno depressivos e inibidores de recaptação de serotonina e da norepinefrina

TRANSTORNO DEPRESSIVO E INIBIDORES DE RECAPTAÇÃO DE SEROTONINA E DA NOREPI-NEFRINA (ISRSN)				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequen-tes	Interações	Preço (2022)
Amitriptilina Referência: Amytril, Neo Amitriptilin, Protanol, Tryptanol	Comprimido (100 - 300 mg)	Boca seca, ganho de peso, constipação intestinal, sudorese, distúrbios de memória, tontura e tremores, retenção urinária	Outros antidepressivos, Guanetidina, anticolinérgicos, simpaticomiméticos, depressores do SNC, Topiramato, Dissulfiram, analgésicos	R\$8,86 a R\$55,00
Imipramina Referência: Depramina, Imipra, Tofranil, Tofranil Pamoto, Uni Imiprax	Comprimido (100 - 300 mg)		Inibidores de MAO, ISRS, antiarrítmicos, serotoninérgicos e anticolinérgicos, depressores do SNC	R\$28,00 a R\$140,00

Bupropiona

Bloqueio dos transportadores responsáveis pela recaptação de norepinefrina e dopamina,

aumentando, respectivamente, a neurotransmissão noradrenérgica e dopaminérgica. Dependência da nicotina; tabagismo (tratamento adjunto); depressão (**Tabela 10.3**).

Tabela 10.3 Transtorno depressivos e inibidores de recaptação de norepinefrina e da dopamina

TRANSTORNO DEPRESSIVO E INIBIDORES DE RECAPTAÇÃO DE NOREPI-NEFRINA E DA DOPAMINA (ISND)				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequen-tes	Interações	Preço (2022)
Bupropiona Referência: Zyban (GlaxoSmithkline), Wellbutrin SR	Comprimido (150 - 300 mg)	Insônia, agitação; boca seca; constipação;	Ritonavir; antidepressivo tricíclico; clozapina; fluoxetina; haloperidol; lítio;	R\$40,00 a R\$260,00

(GlaxoSmithKline), BUP, Wellbutrin XL, Zetron		dor de cabeça; náusea; vômito; tremor.	loxapina; maprotilina; molidona; fenotiazina; tioxanteno; trazodona.	
---	--	--	--	--

Reboxetina

É um inibidor altamente seletivo e potente da recaptação da noradrenalina. A inibição da recaptação e o consequente aumento da disponibilidade da noradrenalina na fenda sináptica e

a alteração da transmissão noradrenérgica. É utilizado no transtorno depressivo grave agudo (**Tabela 10.4**).

Tabela 10.4 Transtorno depressivos e inibidores de recaptação da noradrenalina

TRANSTORNO DEPRESSIVO E INIBIDORES DE NORADRENALINA (ISN)				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Reboxetina Referência: Prolift	Comprimido (4 - 8 mg)	Insônia, Acatísia, tontura, vertigem, palpitações, taquicardia, hipotensão, constipação.	IMAO (inibidor da monoamina-oxidase); antidepressivo tricíclico; inibidor seletivo da recaptação da serotonina; lítio, medicamento hipotensores e que inibe o citocromo P450 3A4.	R\$160,00 a R\$200,00

Venlafaxina

A venlafaxina seu metabólito ativo, são inibidores potentes da recaptação neuronal de serotonina e norepinefrina e inibidores fracos da recaptação da dopamina. Acredita-se que a ati-

vidade antidepressiva da venlafaxina está relacionada à potencialização de sua atividade neurotransmissora no Sistema Nervoso Central (SNC). É utilizada para tratar depressão e transtorno misto de ansiedade e depressão (**Tabela 10.5**).

Tabela 10.5 Transtorno depressivos e inibidores de recaptação de serotonina e da noradrenalina

TRANSTORNO DEPRESSIVO E INIBIDORES DE SEROTONINA E NORADRENALINA (ISRSN)				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Venlafaxina Referência: Efexor CR, venlafaxine, venlift OD	Comprimido (37.5 - 150 mg)	Náusea, aumento da PA, cefaleia, fraqueza, insônia, tontura, constipação, hiperidrose, sedação, boca seca.	IMAO (inibidor da monoamina-oxidase, incluindo a furazolidona, procarbazona e selegilina) e moclobemida.	R\$30,00 a R\$99,95

Tranilcipromina

A tranilcipromina é um inibidor da monoaminoxidase não-hidrazínico e com rápido início de ação. Essa droga eleva a concentração de epinefrina, norepinefrina e serotonina nos sítios de armazenamento, em todo o sistema nervoso;

em teoria, a elevação da concentração dessas monoaminas no tronco encefálico é fundamental para a ação antidepressiva da tranilcipromina. É utilizado para tratar depressão maior (**Tabela 10.6**).

Tabela 10.6 Transtorno depressivos e inibidores de recaptção de serotonina e da noradrenalina

TRANSTORNO DEPRESSIVO E INIBIDORES DAMONOXIDASE (IMAO)				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Tranilcipromina Referência: Parnate	Comprimido (30 - 60 mg)	Síndrome serotoninérgica, insônia, tontura, palpitações, fraqueza, boca seca e sonolência	Anestésico local com vasoconstritor (epinefrina), MAO, furazolidona, isocarboxazida, nialamida, pargilina, fenelzina, carbamazepina; ciclobenzaprina; maprotilina, IMAO	R\$40.56 a 57.99

Mirtazapina

A mirtazapina é um antagonista alfa2 pré-sináptico centralmente ativo, que aumenta a neurotransmissão noradrenérgica e serotoninérgica central. A melhora da neurotransmissão se-

rotoninérgica é especificamente mediada através de receptores 5-HT1, porque os receptores 5-HT2 E 5-HT3 são bloqueados pela mirtazapina. É utilizado para o tratamento de depressão maior (**Tabela 10.7**).

Tabela 10.7 Mirtazapina

MIRTAZAPINA				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Mirtazapina Referência: Remeron Soltab, Menelat	Comprimido (15 - 45 mg)	Sedação, sonolência, boca seca, aumento de peso, aumento de apetite, tontura e fadiga	Diazepam, IMAO e inibidores do SNC	R\$60,00 a R\$115,00

Antipsicóticos e Psicofármacos

Haloperidol

Ele é um bloqueador potente dos receptores

dopaminérgicos centrais, classificado como um neuroléptico incisivo. Como consequência direta do bloqueio dopaminérgico, apresenta uma

ação incisiva sobre os delírios e alucinações (provavelmente a nível mesocortical e límbico) e uma ação sobre os gânglios da base (via nigro-estriatal). Utilizado para tratar delírio e alucinações na esquizofrenia aguda e crônica.

Clorpromazina

Seu mecanismo de ação não está totalmente

claro, mas acredita-se que esteja relacionado à sua capacidade como antagonista da dopamina. Também tem propriedades anti-serotonérgicas e anti-histaminérgicas. É um neuroléptico do grupo das butirofenonas. Utilizada para tratar quadros psiquiátricos agudos ou controle de psicose de longa evolução (**Tabela 10.8**).

Tabela 10.8 Antipsicóticos de primeira geração

ANTIPSIÓTICOS DE PRIMEIRA GERAÇÃO				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Haloperidol Referência: Haldol, Haldol Decanoato, e Decan Haloper, Halo Decanoato, Uni Haloper	Comprimido (5 - 30 mg)	Sedação psicomotora, hiperprolactinemia, tontura, sintomas gastrointestinais	Pode aumentar depressão do SNC, aumento dos efeitos quando com metildopa	R\$14,89 a R\$125,66
	Solução oral			
Clorpromazina Referência: Amplictil e Clopsina, Clorpromaz, Longactil	Comprimido (25 - 100 mg)	Arritmia, anemia, aumento da pressão intraocular, aumento de peso, aumento de apetite, boca seca, astenia e constipação intestinal.	Absorção diminuída com antiácido, pode aumentar a depressão do SNC com o uso do depressor, pode aumentar os efeitos neurológicos com lítio, meperidina pode causar hipotensão e anticoagulante pode ter seu efeito diminuído.	R\$8,86 a R\$25,00
	Solução oral			

Clozapina

A Clozapina é um antagonista da serotonina, com uma forte ligação ao receptor 5-HT de subtipo 2A/2C. Também exibe forte afinidade para vários receptores dopaminérgicos, mas mostra apenas antagonismo fraco no receptor de dopamina D2, um receptor comumente pensado para modular a atividade dos neurolépticos. Esquizofrenia e pacientes resistentes ou intolerantes aos neurolépticos clássicos.

Risperidona

Os medicamentos antipsicóticos afetam compostos químicos que permitem a comunicação entre as células nervosas (neurotransmissores). Estes compostos químicos são a dopamina e a serotonina. Não se sabe exatamente como a risperidona funciona. Entretanto, parece reajustar o equilíbrio entre a dopamina e a serotonina no organismo. O controle dos sintomas é observado com o decorrer do tratamento. É utilizada para o tratamento de curto prazo para mania

aguda ou episódios associados com transtorno bipolar.

Aripiprazol

O aripiprazol tem mecanismo de ação único, de potente agonista parcial nos receptores D2, ago-

nismo parcial nos receptores 5HT1A, e antagonismo dos receptores 5HT2A, agindo como um estabilizador do sistema dopamina-serotonina. Esquizofrenia e transtorno bipolar (**Tabela 10.9**).

Tabela 10.9 Antipsicóticos de segunda geração

ANTIPSIÓTICOS DE SEGUNDA GERAÇÃO				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Clozapina Referência: Leponex	Comprimido 25 - 100 mg	Ganho de peso acentuado, aumento da secreção salivar, sedação, sonolência, tontura e vertigem	Anti-hipertensivo, anti-colinérgico, benzodiazepínicos, citalopram, fluoxetina, sertralina, fluvoxamina paroxetina	R\$365,18 a R\$593,47
Risperidona Referência: Risperdal, respidon, risperidon, riss, viverdal, zargus	Comprimido (2 - 8 mg)	Vômito, constipação, boca seca, náusea, hipersecreção salivar, fadiga, febre, aumento de peso e sede.	Carbamazepina, anti-hipertensivo, clozapina, levodopa, depressor do SNC e fluoxetina	R\$49,08 a R\$97,91
	Solução oral			
Aripiprazol Referência: Abilify, aipri	Comprimido 10 - 30 mg	Aumento de mortalidade em pacientes idosos com psicose associada à demência, eventos adversos cardiovasculares, síndrome neuroléptica, discinesia tardia, hiperglicemia, hipotensão ortostática, leucopenia e agranulocitose, convulsões	Anti-hipertensivo, carbamazepina, cetoconazol, fluoxetina, paroxetina.	R\$117,11 a R\$241,36

Estabilizadores de Humor

Oxcarbezepina

Bloqueio de canais de sódio voltagem-dependentes, gerando estabilização de membranas neurais hiperexcitadas, inibição de descarga neuronal repetitiva e diminuição da propagação de impulsos sinápticos (**Tabela 10.10**).

Carbonato de lítio

O mecanismo de ação não é completamente elucidado. Utilizado para o tratamento de doença bipolar (tratamento da mania aguda e episódios de hipomania); doença bipolar (prevenção dos episódios de mania); doença bipolar (prevenção dos episódios de depressão).

Carbamazepina

Parcialmente conhecido. Acredita-se que estabiliza a membrana do nervo hiperexcitado, inibe os estímulos repetitivos dos potenciais de ação sódio-dependentes na despolarização dos neurônios via bloqueio do canal de sódio voltagem-dependente e reduz a propagação sináptica

dos impulsos excitatórios. Utilizado para o tratamento de: Epilepsia; mania; síndrome bipolar (prevenção); neuropatia diabética (dor); nevralgia do trigêmeo; síndrome de abstinência alcoólica; diabetes insipidus

Tabela 10.10 Estabilizadores do humor

ESTABILIZADORES DO HUMOR				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Oxcarbazepina Referência: Tri-leptal, oleptal	Comprimido (300 - 600 mg)	Sonolência, cefaléia, tontura, diplopia, náuseas, vômito e fadiga.	Felodipina; anticoncepcional oral contendo estrogênio e depressor do sistema nervoso central.	R\$27,00 a R\$266,00
Carbonato de lítio Referência: Carbolitium, Litio-car, Neurolitium	Comprimido (300 - 450 mg)	Tremor involuntário nos membros, polidipsia, hipotireoidismo (bócio), poliúria, diarreia e náuseas.	Inibidores de ECA, aminofilina; bicarbonato de sódio, verapamil, AINE, bloqueadores neuromusculares e diuréticos tiazídicos	R\$17,52 a R\$181,65
Carbamazepina Referência: Tegreto, Tegretard	Comprimido (30 - 400 mg)	Cefaléia, náuseas, sonolência e tontura.	Atracúrio; cisatracúrio; pancurônio; rocuroônio; vecurônio, IMAO, cimetidina; danazol; diltiazem; fluoxetina; fluvoxamina; isoniazida; macrolídeo; propoxifeno; ácido valpróico; verapamil, nefazodona, fenitína; primidona, felbamato; haloperidol; anticoncepcional hormonal.	R\$30.00 a R\$50.69

Ansiolíticos

Diazepam

Reforça e aumenta a ação do ácido gama-aminobutírico (GABA), que por abre o canal de cloreto, deixa a membrana celular hiperpolarizada e impede mais a excitação da célula. Utilizado para ansiedade; crise convulsiva; estado epiléptico; sedação (**Tabela 10.11**).

Alprazolam

Desconhecido, mas acredita-se que seja semelhante ao dos outros benzodiazepínicos que fortalecem a ação do neurotransmissor GABA. Utilizada para tratar ansiedade; síndrome do pânico.

Clonazepam

Potencializa a ação inibitória do GABA, que quando em contato com seu receptor GABA-R formam um complexo, abrem o canal de cloreto e aumentam sua entrada na célula,

despolarizando a membrana neuronal. Utilizado para crise epiléptica focal; crise tônico-clônica generalizada (primária ou secundária);

epilepsia do adulto; síndrome de Lennox; síndrome de West; síndrome do pânico.

Tabela 10.11 Ansiolíticos

ANSIOLÍTICOS				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Dizepam Referência: Valium, Ansilive, Calmociten, Dienpax, Kiatrium, Uni Diazepam	Comprimido (5-10 mg)	Astenia, sonolência, fraqueza muscular, ataxia, tremores, tontura, cefaléia, irritabilidade, agitação.	Cimetidina; dissulfiram; fluoxetina; fluvoxamina; anticoncepcional hormonal; isoniazida; metoprolol, propranolol, diltiazem, levodopa, fenobarbital.	R\$6,95 a R\$31,46
	Solução injetável			
Alprazolam Referência: Rivotril, Clonotril, Clopam, Epileptilb, Navotrax, Uni Clonazepam	Comprimido (0.25 a 2 mg)	Sonolência, astenia, tontura, falta de equilíbrio e concentração, quadro de sedação leve, problemas de memória.	Carbamazepina; propoxifeno, antidepressivo tricíclico e depressor do sistema nervoso central.	R\$6,58 a R\$179,88
Clonazepam Referência: Frontal, frontal xr, alfron, al-trox, apraz, teufon, tranquil, zoldac	Comprimido (0.25 a 2.5 mg)	Diminuição da atividade psicomotora, prejuízo da memória, insônia, tremor, disforia, risco de desenvolvimento de tolerância e dependência.	Fenobarbital; fenitoína, fluvoxamina; itraconazol; cetoconazol; nefazodona; fluconazol; miconazol e carbamazepina.	R\$10,79 a R\$130,00
	Solução oral			

Terapia Cognitivo Comportamental

Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)

Uma das formas de tratamento envolve o metilfenidato, que bloqueia canais de sódio voltagem-dependentes, gerando estabilização de membranas neurais hiperexcitadas, inibição de descarga neuronal repetitiva e diminuição da propagação de impulsos sinápticos. Já a Lisdexanfetamin (que é um pró-droga), após absor-

ção, é convertida em dextroanfetamina. A dextroanfetamina aumenta a liberação de norepinefrina (noradrenalina) e dopamina no córtex cerebral (o mecanismo porque atua não é bem conhecido). O metilfenidato, outra droga comumente usada, pode bloquear a recaptção de norepinefrina e dopamina no neurônio pré-sináptico e aumenta a liberação destas monoaminas no espaço extraneuronal, apesar de seu mecanismo ainda está sendo estudado (**Tabela 10.12**).

Tabela 10.12 Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade

TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Metilfenidato Referência: ritalina	Comprimido (5 - 20 mg)	Insônia; dor de cabeça; nervosismo; falta de apetite.	Pode alterar na presença de anti-convulsivante, antidepressivo, anti-hipertensor, IMAO;	R\$14,87 a R\$347,00
Lisdexanfetamin Referência: venvanse	Comprimido (30 a 70 mg)	Redução do apetite, insônia, cefaléia, perda de peso, boca seca, agitação e dor abdominal superior	IMAO	R\$385,45 a R\$466,71
Metilfenidato Referência: concerta	Comprimido (18, 26 a 54 mg)	Diminuição do apetite, insônia, cefaléia, boca seca e náuseas.	Se ansiedade: pode agravar estes sintomas Pode agravar sintomas em pacientes com glaucoma, diagnóstico ou história familiar de Síndrome de Tourette. Durante tratamento com inibidores da monoaminoxidase (MAO) e, também, durante um período mínimo de 14 dias após a descontinuação do inibidor da MAO (pode ocorrer crise hipertensiva).	R\$211,99 a R\$308,97

Autismo

Pode ser tratado com 3 medicações diferentes. Uma muito usada é a risperidona, indicada para tratar psicoses, possui efeito favorável sobre transtornos relacionados ao pensamento, às emoções e/ou às atividades como confusão, alu-

ciações, isolamento da sociedade e desconfiança incomum. Seu mecanismo de atuação ainda não é bem compreendido, mas sabe-se que esta antagoniza fortemente os receptores (do tipo 2) da serotonina e fracamente os receptores (do tipo 2) da dopamina.

A clozapina, que também pode ser usada

para esquizofrenia (em pacientes resistentes ou intolerantes aos neurolépticos clássicos), atua no sistema nervoso central, interferindo com a dopamina ligando-se aos seus receptores. Age também como antagonista nos receptores adrenérgicos, colinérgicos, histaminérgicos e serotoninérgicos. Por fim, a buspirona visa tratar hiperatividade, comportamento estereotipado, ansiedade e agressividade. Seu mecanismo ainda

não é conhecido, mas parece envolver mecanismos serotoninérgicos, dopaminérgicos, colinérgicos e noradrenérgicos. Não possui efeitos relaxantes musculares nem anticonvulsivantes.

Atenção: as medicações não são para o tratamento do autismo em si, mas sim para o controle de alguns sintomas (**Tabela 10.13**).

Tabela 10.13 Autismo

AUTISMO				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Risperidona Referência: Risperda, ris- leptic, riss, zargus	Comprimido (0.25 a 3 mg)	Pode ter hipertermia ou hipo- termia, Vômito, constipação, boca seca, náusea, hipersecre- ção salivar, Sedação, inconti- nência salivar, cefaleia, tremor, tontura, parkinsonismo	Possui alteração com carbamaze- pina, anti-hipertensivo, clozapina, álcool, fluoxetina e depressor do sistema nervoso central;	R\$17,19 a R\$216,97
Clozapina Referência: Leponex, Okótipo, Pi- nazan	Comprimido (25 a 100 mg)	Aumento dos batimentos do coração; salivação; sedação; sonolência; tontura; vertigem.	Têm efeitos potencializados com anticolinérgicos, potencializa efei- tos dos anti-hipertensivos, potenci- aliza benzodiazepínicos, pode ter ação aumentada no álcool e dimi- nuída por fumo;	R\$39,59 a R\$374,80
Buspirona Referência: Buspar, Ansi- tec	Comprimido (5 a 10 mg)	Pode cursar cefaléia, inquieta- ção; sonolência; tontura; pro- blemas gastrointestinais e náu- seas.	Possui relação medicamentosa com antifúngicos do tipo azol, pode au- mentar a depressão do SNC com uso de álcool ou outro depressor do SNC, pode elevar a pressão sangui- nea com IMAO.	R\$25,19 a R\$232,02

Transtorno Obsessivo Compulsivo

Na faixa etária pediátrica há 3 medicações principais: a sertralina, um inibidor seletivo da recaptação de serotonina; a clomipramina, um antidepressivo tricíclico; e a mirtazapina. A mirtazapina é um antagonista alfa2 pré-sináp-

tico centralmente ativo, que aumenta a neurotransmissão noradrenérgica e serotoninérgica central. A melhora da neurotransmissão serotoninérgica é especificamente mediada através de receptores 5-HT1, porque os receptores 5-HT2 E 5-HT3 são bloqueados pela mirtazapina (**Tabela 10.14**).

Tabela 10.14 Transtorno Obsessivo Compulsivo

TRATAMENTO DO TRANSTORNO OBSESSIVO COMPULSIVO				
Medicamento	Forma	Efeitos colaterais frequentes	Interações	Preço (2022)
Sertralina Referência: Trasolin, Trelim, Assert, Dieloft, Sered, Serenata, Seronip, Sertralín, Tolrest, Zoloft, Zoltralina, Zyserтин	Comprimido (50 - 200 mg)	Ansiedade e inquietude (início do tratamento), sudorese, náusea, hiporexia, dor epigástrica, diarreia, vômitos, insônia.	IMAO, Pimozida, depressores do SNC e álcool	R\$20,00 a R\$285,81
Clomipramina Referência: Anafranil SR, CLO, Clomipran, Fenatil	Comprimido (10 a 75 mg)	Boca seca, constipação, sonolência, ganho de peso, tontura após se levantar rapidamente, visão borrada, náusea e distúrbios cardíacos	Pode aumentar depressão do SNC com uso de álcool ou outro depressor, antitireoideano pode aumentar risco de agranulocitose, podem ter reações com IMAO e metrizamida	R\$12,39 a R\$162,77
Mirtazapina Referência: Remeron Soltab, Menelat	Comprimido (15 - 45 mg)		Diazepam, IMAO e inibidores do SNC	R\$48,10 a R\$288,78

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BAES, CVW; JURUENA, MF. Psicofarmacoterapia para o clínico geral. Suplemento Temático: Psiquiatria I Capítulo 3. Revista de Medicina (Ribeirão Preto), v. 50, supl. 1, p. 22-36, 2017.
- BRASIL, HH. Princípios gerais do emprego de psicofármacos. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 22, p. 40-41, 2000.
- FEIJÓ, FM; BERTOLUCI, MC; REIS, C. Serotonina e controle hipotalâmico da fome: uma revisão. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 57, n. 1, p. 74-77, 2011.
- FIGUEIREDO, ACD. Consumo e gastos com psicotrópicos no Sistema Único de Saúde no estado de Minas Gerais: análise de 2011 a 2013. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015.
- GASPARINI, SM. BARRETO, SM; ASSUNÇÃO, AA. Prevalência de transtornos mentais comuns em professores da rede municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 22, n. 12, 2006.
- LIMA, MCP. *ET AL.* Transtornos mentais comuns e uso de psicofármacos: impacto das condições socioeconômicas. Revista de Saúde Pública, v. 42, n. 4, p. 717-723, 2008.
- LUI, L; KEEFE, DL. Nuclear transfer methods to study aging. In: Tollesfsboll, T.O. (Editor). Biological aging. Methods and protocols. New Jersey: Humana Press, 2007. p. 191-207.
- NUNES, ED. Saúde coletiva: uma história recente de um passado remoto. In: Campos, G.W.S. *et al.* (Orgs.). Tratado da saúde coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 19-40.
- OMS. Relatório mundial de envelhecimento e saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde (OMS), 2015. Disponível em: <<https://bitly.com/8tBd0>>. Acesso em: 04 fev. 2021.
- OMS. The World Health Report 2001. Mental Health: New Understanding, New Hope. Direção-Geral da Saúde – Organização Mundial de Saúde (OMS), 1.^a edição, 2002. Disponível em: <https://www.who.int/whr/2001/en/whr01_po.pdf>.
- ONU. World Population Prospects 2019: highlights. Nova York: United Nations, Organização das Nações Unidas (ONU), 2019. Disponível em: <<https://bitly.com/LN769>>. Acesso em: 04 fev. 2021.
- PANDE, MNR; AMARANTE, PDC; BPATISTA, TWF. Este ilustre desconhecido: considerações sobre a prescrição de psicofármacos na primeira infância. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, n. 6, p. 2305-2314, 2020.
- PENHA, GP. Alterações laboratoriais relevantes devido ao uso de Inibidores de Recaptação de Serotonina (ISRS). Centro Universitário do Sul de Minas-UNIS/MG Biomedicina, 2012. Disponível em: <<http://repositorio.unis.edu.br/bitstream/prefix/1939/1/Gabriela%20Pressato%20Penha%20137511.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2022.
- SALVALAGGIO, PR *et al.* Keep your eyes on the enzymes. Grading early allograft dysfunction in liver transplantation. Liver Transplantation., v. 17, n. 6, p. S294, 2011.